

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: CLARA RODRIGUES DE ANDRADE

TÍTULO: IMPACTO EPIDEMIOLÓGICO E ECONÔMICO DA DENGUE EM MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2010 A 2015 NA PERSPECTIVA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

AUTORES: JOSÉ VÍTOR VIEIRA SALGADO , CLARA RODRIGUES DE ANDRADE , CLARA RODRIGUES DE ANDRADE, GABRIEL HENRIQUE DA SILVA, CAIQUE ALVES REZENDE , ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA MICHETTI, MARCOS VINÍCIUS FREITAS MORAIS, ADRIANO GUIMARÃES PARREIRA, ISABELLA PIASSI GODÓI, JOSÉ VÍTOR VIEIRA SALGADO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: DENGUE, EPIDEMIOLOGIA, ECONOMIA, SAÚDE COLETIVA, MINAS GERAIS

RESUMO

A dengue é uma doença infecciosa ocasionada pelo vírus da dengue (DENV), sendo considerada uma das mais importantes arboviroses no mundo. O Estado de Minas Gerais foi destaque nacional em 2013 em número de casos. O objetivo desse estudo foi demonstrar o impacto epidemiológico e econômico da dengue em Minas Gerais, na perspectiva do SUS no período de 2010 a 2015. A partir da técnica de pareamento probabilístico determinístico através das bases de dados administrativas do SUS (SIA/SIH/SIM) foram verificados todos os registros associados aos indivíduos que utilizaram o SUS para o tratamento de dengue e dengue grave no Estado, os óbitos (dengue: CID-A90; dengue grave: A91), bem como os casos notificados no Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN) para o período do estudo. Publicações do Ministério da Saúde (SINAN) foram utilizadas para verificação dos casos notificados. Os códigos dos procedimentos SUS aplicados a dengue (0303010010, 74300440, 74500457) e dengue grave (0303010029, 74300628, 74500627) foram os considerados. A partir dos resultados verificou-se um total de 951.555 casos de dengue e 2.952 de dengue grave notificados, dos quais 24.013 destes utilizaram de recursos dos SUS (22.781: dengue; 1.232: dengue grave) para o tratamento dessa infecção. Adicionalmente, 206 óbitos foram registrados (173: dengue; 33: dengue grave) no estado com destaque para os anos de 2010 e 2013. Os gastos globais totalizaram o valor de USD 5,550,060.62, com destaque para o ano de 2010. O elevado número de casos da doença em Minas Gerais demonstra a relevância desta arbovirose para a saúde pública, bem como da necessidade do contínuo esforço para o combate do vetor. Esse estudo busca contribuir para as discussões sobre as ações e políticas públicas de saúde para enfrentamento desta arbovirose, a partir dos reais gastos e registros com utilização do serviço público de saúde para o tratamento da dengue no Estado.